



12º Congresso de Pós-Graduação

PERSPECTIVAS CULTURAIS EM ATIVIDADES COLABORATIVAS ONLINE: INFLUÊNCIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE IDIOMAS DO TECNÓLOGO EM GESTÃO EMPRESARIAL

Autor(es)

OSVALDO SUCCI JUNIOR

Orientador(es)

DRA. SANDRA REGINA BUTTROS GATTOLIN DE PAULA

Resumo Simplificado

Dentre algumas das mudanças ocasionadas pelos avanços tecnológicos e pela globalização, encontra-se a criação de formas alternativas à comunicação face a face. Professores de idiomas envolvidos com o ensino de Inglês para Negócios, constantemente preocupados em adequar suas práticas às respectivas realidades dos alunos, já focaram seus esforços na realização de reuniões, montagem de apresentações, construção de cartas, cartões de visita e, ultimamente, na confecção de emails. Mais e mais a interação online, por meio de diversas ferramentas computacionais, toma o ambiente profissional e falantes não nativos precisam estar preparados para essas situações. Este trabalho é o resultado parcial da tese de doutoramento do autor e visa a levantar subsídios para uma reformulação de cursos de língua inglesa voltados a tecnólogos da área de Gestão de Negócios por meio de uma análise das perspectivas culturais no estabelecimento e consolidação da comunicação online entre participantes de culturas/línguas diversas. Em termos metodológicos, a pesquisa insere-se dentro do paradigma qualitativo-interpretativista de pesquisa em que, segundo Gil (2005, p.11), a construção do conhecimento é vista "como um processo dinâmico que é socialmente construído". Já, em termos de geração e interpretação de dados, o método de pesquisa utilizado será o estudo de caso, uma vez que este, segundo Yin (2010, p.24), auxilia no "desejo de entender os fenômenos sociais complexos" e, ao mesmo tempo, permite que "os investigadores retenham as características holísticas e significativa dos eventos". O autor pretende analisar as interações online de alunos de Gestão Empresarial de um Centro Universitário brasileiro e de alunos de um Community College americano envolvidos na resolução de um projeto conjunto a ser realizado no segundo semestre de 2014. Baseando-se na documentação do projeto, nos emails trocados pelos participantes, nas interações via Skype e Facebook, além de um questionário inicial, um questionário medial e entrevistas com participantes dos grupos, o autor buscará triangular os dados, criar categorias analíticas e tentar compreender o papel das perspectivas culturais na realização de atividades desse tipo, servindo estes dados como subsídios naturais à futura reformulação do currículo de língua inglesa. Resultados preliminares, obtidos por meio de um projeto anterior similar, apontam, dentre outras coisas, visões diferenciadas de brasileiros e americanos quanto às suas respectivas participações no projeto. Aparentemente, brasileiros encaram o projeto primeiramente como uma possibilidade de "fazer novos amigos", enquanto que americanos buscam basicamente realizar esta tarefa para a obtenção dos créditos da disciplina. Tal disparidade de perspectiva, por falta de melhor termo até o momento, pode ter consequências graves na condução de projetos online desta natureza e auxiliar na perpetuação de rótulos, nem sempre fundamentados, como brasileiros são um povo festivo e americanos pragmático. Apesar do estágio inicial em que se encontra a pesquisa, o autor acredita que algumas tendências nas interações online entre grupos de brasileiros e americanos, ou de grupos com língua/cultura diversas, já se mostram claras e devem ser consideradas no desenho de cursos de idiomas.